



Governo do Estado do Maranhão
Controladoria Geral do Estado do Maranhão – CGE-MA
Concurso Público 2013 – Auditor do Estado

Prova Escrita Objetiva – Manhã

Conhecimentos Básicos

Tipo 2 – Verde

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - um cartão de respostas destinado à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber o cartão de respostas da prova objetiva, você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar no cartão de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente depois de decorridas **duas horas** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue o cartão de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar o cartão de respostas, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos no cartão de respostas da prova objetiva.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **18/03/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/tceba.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **19/03/2014** até às 23h59min do dia **20/03/2014**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/tceba, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Utopias e distopias

Todas as utopias imaginadas até hoje acabaram em distopias, ou tinham na sua origem um defeito que as condenava. A primeira, que deu nome às várias fantasias de um mundo perfeito que viriam depois, foi inventada por *sir* Thomas Morus em 1516. Dizem que ele se inspirou nas descobertas recentes do Novo Mundo, e mais especificamente do Brasil, para descrever sua sociedade ideal, que significaria um renascimento para a humanidade, livre dos vícios do mundo antigo. Na Utopia de Morus o direito à educação e à saúde seria universal, a diversidade religiosa seria tolerada e a propriedade privada, proibida. O governo seria exercido por um príncipe eleito, que poderia ser substituído se mostrasse alguma tendência para a tirania, e as leis seriam tão simples que dispensariam a existência de advogados. Mas para que tudo isso funcionasse Morus prescrevia dois escravos para cada família, recrutados entre criminosos e prisioneiros de guerra. Além disso, o príncipe deveria ser sempre homem e as mulheres tinham menos direitos que os homens. Morus tirou o nome da sua sociedade perfeita da palavra grega para “lugar nenhum”, o que de saída já significava que ela só poderia existir mesmo na sua imaginação.

Platão imaginou uma república idílica em que os governantes seriam filósofos, ou os filósofos governantes. Nem ele nem os outros filósofos gregos da sua época se importavam muito com o fato de viverem numa sociedade escravocrata. Em “*Candide*”, Voltaire colocou sua sociedade ideal, onde havia muitas escolas mas nenhuma prisão, em El Dorado, mas “*Candide*” é menos uma visão de um mundo perfeito do que uma sátira da ingenuidade humana. Marx e Engels e outros pensadores previram um futuro redentor em que a emancipação da classe trabalhadora traria igualdade e justiça para todos. O sonho acabou no totalitarismo soviético e na sua demolição. Até John Lennon, na canção “*Imagine*”, propôs sua utopia, na qual não haveria, entre outros atrasos, violência e religião. Ele mesmo foi vítima da violência, enquanto no mundo todo e cada vez mais as pessoas se entregam a religiões e se matam por elas.

Quando surgiu e se popularizou o automóvel anunciou-se uma utopia possível. No futuro previsto os carros ofereceriam transporte rápido e lazer inédito em estradas magnetizadas para guiá-los mesmo sem motorista. Isso se os carros não voassem, ou se não houvesse um helicóptero em cada garagem. Nada disso aconteceu. Foi outra utopia que pifou. Hoje vivemos em meio à sua negação, em engarrafamentos intermináveis, em chacinhas nas estradas e num caos que só aumenta, sem solução à vista. Mais uma vez, deu distopia.

(Veríssimo, Luiz Fernando. *O Globo*, 22/12/2013)

01

Um texto é uma estrutura cheia de compromissos. Assim, por exemplo, ao escrever “*A primeira (utopia), que deu nome às várias fantasias de um mundo perfeito...*”, o autor se compromete em

- (A) mostrar que a primeira citada é a mais importante.
- (B) citar, na progressão, outras utopias.
- (C) indicar a razão de essa utopia ter dado nome às demais.
- (D) definir o que seja uma “utopia”.
- (E) justificar a procura de um mundo perfeito.

02

O texto fala do sentido etimológico da palavra “*utopia*”: “*lugar nenhum*”.

O sentido etimológico de um vocábulo é

- (A) seu único sentido verdadeiro.
- (B) seu único sentido dicionarizado.
- (C) apenas um de seus significados.
- (D) o sentido que já foi abandonado.
- (E) o valor semântico na língua popular.

03

Segundo o texto, as utopias

- (A) só tinham sentido nas antigas sociedades.
- (B) estão fadadas ao fracasso.
- (C) faziam parte da mitologia e não da realidade.
- (D) perturbam a visão da realidade.
- (E) fazem os homens esquecer seus problemas.

04

As frases a seguir apresentam exemplos de voz passiva, à **exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) “*A primeira, que deu nome às várias fantasias de um mundo perfeito que viriam depois, foi inventada por sir Thomas Morus em 1516*”.
- (B) “*Na Utopia de Morus o direito à educação e à saúde seria universal, a diversidade religiosa seria tolerada e a propriedade privada, proibida*”.
- (C) “*O governo seria exercido por um príncipe eleito, que poderia ser substituído se mostrasse alguma tendência para a tirania, e as leis seriam tão simples que dispensariam a existência de advogados*”.
- (D) “*Além disso, o príncipe deveria ser sempre homem e as mulheres tinham menos direitos que os homens*”.
- (E) “*Quando surgiu e se popularizou o automóvel anunciou-se uma utopia possível*”.

05

“*Todas as utopias imaginadas até hoje acabaram em distopias, ou tinham na sua origem um defeito que as condenava*”.

Sobre os componentes dessa primeira frase do texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) “até” indica um ponto limite no espaço.
- (B) “hoje” se refere ao momento de produção do texto.
- (C) “sua” se refere a “distopias”.
- (D) “que” tem por antecedente “origem”.
- (E) “as” substitui “utopias” e “distopias”.

06

O dicionário de Antonio Houaiss define “*distopia*” como “*qualquer representação ou descrição de uma organização social caracterizada por condições de vida insuportáveis*”.

No texto são citados cinco exemplos de utopias:

- I. a utopia de Tomas Morus;
- II. a república idílica de Platão;
- III. a sociedade ideal do “*Candide*”;
- IV. a redenção da classe trabalhadora de Marx e Engels;
- V. a utopia possível do automóvel.

As utopias que podem ser consideradas distopias são:

- (A) apenas as citadas em I e II.
- (B) apenas as citadas em II e III.
- (C) apenas as citadas em III e IV.
- (D) apenas as citadas em IV e V.
- (E) apenas as citadas em I e III.

07

“O governo seria exercido por um príncipe eleito”.

Assinale a alternativa que indica a forma de reescrever-se essa frase do texto que **modifica** o seu sentido original.

- (A) Um príncipe eleito exerceria o governo.
- (B) O governo, esse seria exercido por um príncipe eleito.
- (C) Eleito, um príncipe exerceria o governo.
- (D) O governo, um príncipe eleito o exerceria.
- (E) Quem exercia o governo era um príncipe eleito.

08

“Dizem que ele se inspirou nas descobertas recentes do Novo Mundo, e mais especificamente do Brasil, para descrever sua sociedade ideal, que significaria um renascimento para a humanidade, livre dos vícios do mundo antigo”.

A forma reduzida “para descrever” poderia ser adequadamente substituída por

- (A) para que fosse descrita.
- (B) para ser descrita.
- (C) para que descrevesse.
- (D) para que descreva.
- (E) para que tivesse sido descrita.

09

Assinale a alternativa em que se deixou de empregar uma vírgula, contrariando as regras de pontuação.

- (A) “Quando surgiu e se popularizou o automóvel anunciou-se uma utopia possível”.
- (B) “No futuro previsto os carros ofereceriam transporte rápido e lazer inédito em estradas magnetizadas para guiá-los mesmo sem motorista”.
- (C) “Isso se os carros não voassem, ou se não houvesse um helicóptero em cada garagem”.
- (D) “Nada disso aconteceu”.
- (E) “Foi outra utopia que pifou”.

10

Assinale a alternativa em que os vocábulos sublinhados apresentam o mesmo valor semântico.

- (A) “Todas as utopias imaginadas até hoje acabaram em distopias, ou tinham na sua origem um defeito que as condenava”. / “Até John Lennon, na canção “Imagine”, propôs sua utopia, na qual não haveria, entre outros atrasos, violência e religião...”.
- (B) “A primeira, que deu nome às várias fantasias de um mundo perfeito que viriam depois, foi inventada por sir Thomas Morus em 1516”. / “O governo seria exercido por um príncipe eleito, que poderia ser substituído se mostrasse alguma tendência para a tirania...”.
- (C) “Dizem que ele se inspirou nas descobertas recentes do Novo Mundo, e mais especificamente do Brasil, para descrever sua sociedade ideal, que significaria um renascimento para a humanidade, livre dos vícios do mundo antigo”.
- (D) “Mas para que tudo isso funcionasse Morus prescrevia dois escravos para cada família, recrutados entre criminosos e prisioneiros de guerra”.
- (E) “Quando surgiu e se popularizou o automóvel anunciou-se uma utopia possível”.

11

“Nem ele nem os outros filósofos gregos da sua época se importavam muito com o fato de viverem numa sociedade escravocrata”.

Esse segmento mostra que

- (A) alguns conceitos de valor mudam com o tempo.
- (B) os filósofos gregos eram socialmente irresponsáveis.
- (C) a filosofia é uma área de conhecimento imperfeita.
- (D) a escravidão sempre foi vista como um mal.
- (E) a elite grega era egoísta e defensora de seus privilégios.

12

“Em ‘Candide’, Voltaire colocou sua sociedade ideal, onde havia muitas escolas mas nenhuma prisão, em El Dorado, mas ‘Candide’ é menos uma visão de um mundo perfeito do que uma sátira da ingenuidade humana”.

O segmento sublinhado nos informa que, segundo o autor, a obra “Candide” é

- (A) acima de tudo, uma visão do mundo perfeito.
- (B) acima de ser uma sátira da ingenuidade humana, é a visão de um mundo ideal.
- (C) á igualmente uma visão de um mundo ideal e uma sátira à ingenuidade humana.
- (D) é mais uma sátira da ingenuidade humana e menos uma visão de um mundo ideal.
- (E) além de ser uma visão de um mundo utópico, o livro traz, em segundo plano, uma sátira da ingenuidade humana.

13

A utopia de Marx e Engels é sobretudo pertinente aos espaços

- (A) filosófico e religioso
- (B) religioso e ético
- (C) ético e econômico
- (D) econômico e político
- (E) político e filosófico

14

“Quando surgiu e se popularizou o automóvel anunciou-se uma utopia possível”.

Nesse segmento do texto, a conjunção e une

- (A) duas ações simultâneas.
- (B) duas ações de mesmo sentido.
- (C) duas ações que se contrariam.
- (D) duas ações que mostram causa/consequência.
- (E) duas ações que se seguem.

15

“Platão imaginou uma república idílica em que os governantes seriam filósofos, ou os filósofos governantes”.

Sobre os componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) o pronome relativo “que” se refere ao antecedente “república”.
- (B) o termo “em que” não pode ser substituído por “onde”.
- (C) a forma verbal “seriam” indica uma possibilidade.
- (D) a conjunção “ou” indica uma alternativa.
- (E) os termos “filósofos” e “governantes” devem ser separados por vírgula.

16

“Até John Lennon, na canção ‘Imagine’, propôs sua utopia, na qual não haveria, entre outros atrasos, violência e religião. Ele mesmo foi vítima da violência, enquanto no mundo todo e cada vez mais as pessoas se entregam a religiões e se matam por elas”.

A marca da religião destacada nesse segmento do texto é

- (A) a violência.
- (B) a coerência.
- (C) a universalização.
- (D) a contradição.
- (E) a devoção.

17

“...na qual não haveria, entre outros atrasos, violência e religião”.

Assinale a forma verbal que substitui erradamente a forma verbal sublinhada.

- (A) deveria haver
- (B) deveria existir
- (C) poderiam haver
- (D) poderiam existir
- (E) poderia haver

18

Assinale a alternativa em que a troca de posição entre os termos sublinhados altera o sentido do segmento.

- (A) “Mais uma vez, deu distopia”.
- (B) “...que significaria um renascimento para a humanidade...”
- (C) “...o direito à educação e à saúde seria universal...”
- (D) “...Morus prescrevia dois escravos para cada família...”
- (E) “Quando surgiu e se popularizou o automóvel...”

19

Assinale a alternativa em que o sinônimo da palavra sublinhada está indicado corretamente.

- (A) “...e mais especificamente no Brasil...” / regionalmente.
- (B) “...se mostrasse alguma tendência para a tirania...” / desonestidade.
- (C) “Morus prescrevia dois escravos para cada família...” / recomendava.
- (D) “Platão imaginou uma república idílica...” / democrática.
- (E) “...pensadores imaginaram um futuro redentor...” / divino.

20

“...Marx e Engels e outros pensadores previram um futuro redentor...”. Nesse segmento o verbo irregular prever é conjugado de forma correta no pretérito perfeito do indicativo.

Assinale a frase em que a forma desse mesmo verbo está conjugada de forma errada.

- (A) Quando ele prever o resultado, todos se espantarão.
- (B) Elas preveem coisas impossíveis.
- (C) Espero que elas prevejam boas coisas.
- (D) Ela já previra o resultado, antes de a partida terminar.
- (E) Se todos previssem a vida, ela seria diferente.

21

“Até John Lennon, na canção ‘Imagine’, propôs sua utopia, na qual não haveria, entre outros atrasos, violência e religião”.

Infere-se desse segmento do texto que

- (A) John Lennon não deveria ter escrito a canção citada.
- (B) a canção citada não seria, de fato, uma utopia.
- (C) a religião seria um atraso.
- (D) a violência deveria fazer parte de um mundo ideal.
- (E) a canção aceitaria a violência como fato normal.

22

“Ele mesmo foi vítima da violência...”

Assinale a frase em que se repete o mesmo sentido do vocábulo sublinhado na frase do texto.

- (A) Mesmo assim, John Lennon foi morto.
- (B) A violência existe, mesmo que combatida.
- (C) Todos acreditam no mesmo sonho utópico.
- (D) Tudo foi escrito pelo mesmo autor.
- (E) O livro mesmo já denuncia isso.

Analise a charge a seguir e responda às questões 23, 24 e 25.



23

A fala do menino inclui a frase “Eu quero ir para esse lugar aí...”. Nesse caso, emprega-se a forma esse do demonstrativo porque

- (A) se refere a algo distante no tempo.
- (B) se refere a algo distante no espaço.
- (C) se refere a algo socialmente distante.
- (D) se refere a algo anteriormente expresso.
- (E) se refere a algo dito ironicamente.

24

Assinale a alternativa que estabelece uma relação entre a charge e o texto de Veríssimo.

- (A) A crítica ao atraso do país.
- (B) A utopia vendida pelo governo no cartaz.
- (C) A utopia infantil de um passeio à Disneylândia.
- (D) A presença da violência social no cotidiano.
- (E) A ausência de expectativa dos brasileiros.

25

Considerando-se o cartaz, é correto afirmar que a distopia está

- (A) na expressão “Brasil sem miséria”.
- (B) na hipocrisia das palavras do cartaz.
- (C) nas figuras miseráveis dos personagens.
- (D) na propaganda excessiva do governo.
- (E) nas palavras do menino.

Língua Inglesa

Read text 1 and answer questions 26 to 28:

Text 1

Technology: A Blessing or a Curse During the Audit?

The pace of technology change continues to move at what seems to be nearly the speed of light and shows no real signs of slowing down. What is considered a new technology today is old technology tomorrow. In contrast to the speed of change in technology, consider the speed of change in the audit world. Unfortunately, audit processes and approaches have not changed in what seems to be light years.

Many firms jumped on the technology bandwagon over the past several years but frequently question their return on investment through enhanced efficiency and improved audit effectiveness. Bill Gates is quoted as stating, "The first rule of any technology used in a business is that automation applied to an efficient operation will magnify the efficiency. The second is that automation applied to an inefficient operation will magnify the inefficiency." Unfortunately, many firms unknowingly followed Mr. Gates' second rule and have applied technology to inefficient processes. The end result has been minimal improvement in efficiency and effectiveness, at best. While many firms wanted their technology investment to be a blessing, it just hasn't turned out that way. The good news is that it is not too late. You can turn the tide and have technology utilization become a tremendous asset in your audit process.

(adapted from http://www.kscpa.org/writable/files/Anderson_AuditExpress/technologyblessingorcurse.pdf)

26

The change that the writer refers to in the first paragraph is:

- (A) random.
- (B) gradual.
- (C) subtle.
- (D) slow.
- (E) fast.

27

According to the author, technology can be useful to auditing if it is used:

- (A) carelessly.
- (B) consciously.
- (C) negligently.
- (D) inattentively.
- (E) indiscriminately.

28

The title of Text 1 presents a(n):

- (A) doubt.
- (B) addition.
- (C) certainty.
- (D) emphasis.
- (E) conclusion.

Read text 2 and answer questions 29 to 32:

Text 2

The Challenges Facing Government Auditors

Friday, 26 July, 2013 14:57

Written by Joe Crampton

When it comes to the pressure of successfully identifying, anticipating and dealing with risks, few auditors shoulder as much burden as those who work with the government. As the Institute of Internal Auditors' Richard Chambers wrote in his recent blog, these professionals deal with career-threatening political risks on a daily basis that many private sector auditors could never comprehend.

Internal auditors play a pivotal role in the relationship between the government and citizens. It's up to auditors to set the appropriate controls to manage federal programs and also to provide insight into the effectiveness and the soundness of the government's inner workings. Put simply, auditors are key to ensuring the public's trust in their government is well-founded and not abused.

(from <http://www.resolvergrc.com/blog/the-challenges-facing-government-auditors/>)

29

When the author qualifies the role of auditors as "pivotal", he means it is:

- (A) peripheral.
- (B) dangerous.
- (C) traditional.
- (D) modern.
- (E) central.

30

The phrase that can replace "Put simply" without change in meaning is:

- (A) On the contrary.
- (B) In other words.
- (C) To begin with.
- (D) As soon as.
- (E) In spite of.

31

The title of Text 2 implies that government auditors may:

- (A) work on quite easy tasks.
- (B) not take unnecessary risks.
- (C) meet some difficult issues.
- (D) trust their political leaders.
- (E) have to change their career.

32

Read the statements below and mark them as true (T) or false (F):

- () Government auditors work less than other auditors.
- () The work of government auditors is more demanding.
- () Private sector auditors feel as much pressure as other auditors.

The statements are, respectively:

- (A) F – T – F
- (B) T – F – T
- (C) F – F – T
- (D) T – T – F
- (E) F – T – T

Read text 3 and answer questions 33 to 35:

Text 3

The Future of Auditing

The past financial crisis that many economies all over the world experienced prompted a renewed interest in the role and importance of auditing. The future of auditing will therefore be closely tied to the continuous ripples of effects that the world is still experiencing due to the financial crisis. However, it is to be expected that this industry would continue to grow in prevalence in the business world.

Now, more and more companies are realising that the audit and assurance professions are vital to an organisation. In fact, many companies who, in the past, did not conduct audits now find the need to do so. They are realising the need to go back to the basic management principles so they can identify problematic management practices and rectify them; audit plays a key role in this as only a true and effective audit can conduct effective fraud detection and risk management procedures within a company. Firms are thus advised to staff an internal audit department or to outsource audit work to specialist providers just to meet its auditing requirements.

(from <http://www.careersinaudit.com/article/the-future-of-auditing/>)

33

When the author states that “Firms are thus advised to staff an internal audit department or to outsource audit work to specialist providers” this means this instruction:

- (A) can be harmful.
- (B) has to be fulfilled.
- (C) will be detrimental.
- (D) should be followed.
- (E) must be disregarded.

34

According to the text, interest in auditing has increased due to:

- (A) management principles.
- (B) poor professionalism.
- (C) business intelligence.
- (D) economic problems.
- (E) statistical methods.

35

Read the following sentences:

- I. Auditors have found risk detection too problematic to be conducted.
- II. Many companies are becoming aware of the need for auditing.
- III. All the firms that never audited do not see the need for it now.
- IV. Auditing has turned into a main issue in management practice.

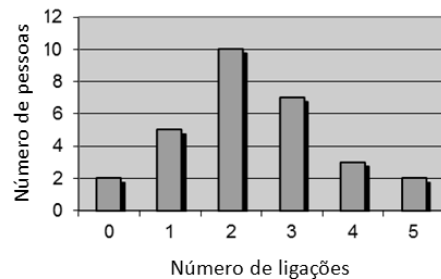
Indicate the sentences which are in line with the points raised in Text 3.

- (A) I and II.
- (B) I and III.
- (C) II and IV.
- (D) II and III.
- (E) I and IV.

Raciocínio Lógico-matemático

36

No setor A de uma empresa foi feita uma auditoria para descobrir quantas vezes cada pessoa fazia ligações pessoais do seu celular no período de trabalho de 14 às 17 horas de um único dia. O resultado está no gráfico a seguir.



O número de pessoas que trabalham no setor A dessa empresa é

- (A) 15.
- (B) 22.
- (C) 27.
- (D) 29.
- (E) 42.

37

Arlindo, Breno e Cirilo estão jogando um determinado jogo tal que, a cada rodada, há sempre um único vencedor.

Além disso, a cada rodada, a probabilidade de Arlindo ganhar é $\frac{1}{2}$ e a probabilidade de Breno ganhar é $\frac{1}{3}$.

As rodadas são independentes umas das outras.

Eles jogam quatro rodadas consecutivas.

A probabilidade de Arlindo ganhar duas das quatro rodadas e Breno e Cirilo ganharem uma rodada cada um, é de

- (A) $\frac{1}{6}$.
- (B) $\frac{1}{9}$.
- (C) $\frac{1}{18}$.
- (D) $\frac{1}{36}$.
- (E) $\frac{1}{72}$.

38

Considere o conjunto de todos os números inteiros de três algarismos distintos tais que a diferença entre o algarismo das centenas e o algarismo das dezenas é igual à diferença entre o algarismo das dezenas e o algarismo das unidades.

Sejam M e m, respectivamente, o maior e o menor número do conjunto considerado.

O valor de M – m é

- (A) 888.
- (B) 886.
- (C) 884.
- (D) 866.
- (E) 864.

39

Os irmãos Davi, Lorena e Pedro, com idades de 42, 48 e 60 anos, respectivamente, receberam uma determinada quantia como herança de seus pais. Fizeram um acordo e resolveram dividir a herança em partes diretamente proporcionais ao número de anos esperados de vida de cada um, baseados em uma expectativa de vida de 72 anos para os homens e de 78 anos para as mulheres.

Lorena recebeu R\$ 240.000,00.

Davi e Pedro receberam, respectivamente,

- (A) R\$ 210.000,00 e R\$ 300.000,00.
- (B) R\$ 210.000,00 e R\$ 240.000,00.
- (C) R\$ 240.000,00 e R\$ 210.000,00.
- (D) R\$ 240.000,00 e R\$ 96.000,00.
- (E) R\$ 300.000,00 e R\$ 210.000,00.

40

Um jornalista esteve em Açailândia em junho de 2013 e entrevistou diversos turistas durante a tradicional festa Açaí-Folia que atrai pessoas de diversas cidades do estado. De todos os turistas entrevistados, 58% eram homens, e 60% eram da cidade de Imperatriz. O jornalista percebeu ainda que dois terços das turistas mulheres entrevistadas eram da cidade de Imperatriz.

A porcentagem de todos os turistas entrevistados que eram homens da cidade de Imperatriz é

- (A) 28%.
- (B) 30%.
- (C) 32%.
- (D) 34%.
- (E) 36%.

41

Analise as premissas a seguir.

- Se o bolo é de laranja, então o refresco é de limão.
- Se o refresco não é de limão, então o sanduíche é de queijo.
- O sanduíche não é de queijo.

Logo, é correto concluir que

- (A) o bolo é de laranja.
- (B) o refresco é de limão.
- (C) o bolo não é de laranja.
- (D) o refresco não é de limão.
- (E) o bolo é de laranja e o refresco é de limão.

42

No ano de 2013 uma empresa exportadora de grãos, exportou em cada um dos três primeiros meses do ano, 21.000 toneladas de soja. Em cada um dos sete meses seguintes exportou 27.000 toneladas de soja e, em cada um dos dois últimos meses do ano exportou 15.000 toneladas de soja.

Em 2013 essa empresa exportou por mês, em média, a quantidade de

- (A) 5.250 toneladas.
- (B) 15.750 toneladas.
- (C) 21.000 toneladas.
- (D) 23.500 toneladas.
- (E) 25.250 toneladas.

43

O prefeito de certo município exerceu seu mandato nos anos de 2009 a 2012. Em cada um dos anos de 2010, 2011 e 2012 as despesas de custeio da administração municipal aumentaram em 20% em relação ao ano anterior. Então, as despesas em 2012 superaram as de 2009 em, aproximadamente,

- (A) 60%.
- (B) 68%.
- (C) 73%.
- (D) 80%.
- (E) 107%.

44

Sobre uma amostra com uma quantidade ímpar de valores, todos diferentes de uma variável aleatória, sabe-se que a média é maior que a mediana.

Com relação aos valores dessa amostra é necessariamente verdade que

- (A) há mais valores acima da média do que abaixo da média.
- (B) há mais valores abaixo da média do que acima da média.
- (C) há mais valores acima da média do que abaixo da mediana.
- (D) há mais valores acima da mediana do que abaixo da média.
- (E) a quantidade de valores acima da média é igual à quantidade de valores abaixo da média.

45

Um auditor examinou as vendas médias diárias de certo sanduíche X nas cinco lanchonetes que são franquias de uma empresa, nos anos de 2012 e 2013.

O resultado está na tabela a seguir. Por exemplo, o número 50 da tabela significa que a lanchonete M vendeu, em média, 50 sanduíches X por dia em 2012.

Anos	Lanchonetes				
	M	N	P	Q	R
2012	50	60	40	75	66
2013	60	75	52	93	44

A lanchonete que teve, na venda do sanduíche X, o maior crescimento relativo foi

- (A) M.
- (B) N.
- (C) P.
- (D) Q.
- (E) R.

46

Um terreno foi vendido em três parcelas sendo a primeira de R\$ 9.000,00 no ato da compra, a segunda de R\$ 12.000,00 um ano após a compra e a terceira de R\$ 28.800,00 dois anos após a compra.

A taxa de juros praticada foi de 20% ao ano.

O valor total à vista no momento da compra de tal mercadoria é

- (A) R\$ 49.800,00.
- (B) R\$ 41.862,72.
- (C) R\$ 41.448,00.
- (D) R\$ 39.000,00.
- (E) R\$ 38.565,12.

47

Considere a sentença: “Se Geraldo foi à academia então Jovelina foi ao cinema.”

É correto concluir que

- (A) se Geraldo não foi à academia então Jovelina não foi ao cinema.
- (B) se Jovelina foi ao cinema então Geraldo foi à academia.
- (C) Geraldo foi à academia ou Jovelina foi ao cinema.
- (D) Geraldo foi à academia e Jovelina foi ao cinema.
- (E) Geraldo não foi à academia ou Jovelina foi ao cinema.

48

João lançou um dado três vezes seguidas e a soma dos resultados deu 15.

O número de maneiras possíveis para a sequência dos três resultados é

- (A) 3.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 9.
- (E) 10.

49

Uma loja de eletrodomésticos cobra 5% de juros ao mês em qualquer financiamento. Nessa loja, uma geladeira pode ser comprada em três parcelas iguais de R\$ 420,00 cada uma, sendo a primeira no ato da compra, a segunda um mês após a compra, e a terceira, dois meses após a compra.

O valor dos juros incluídos na terceira parcela de R\$ 420,00 desprezando os centavos é de

- (A) R\$ 38,00.
- (B) R\$ 39,00.
- (C) R\$ 40,00.
- (D) R\$ 41,00.
- (E) R\$ 42,00.

50

André, Bernardo e Carol ouviram certa quantidade de músicas.

Nenhum deles gostou de seis músicas e os três gostaram de dez músicas.

Além disso, houve doze músicas que só André e Bernardo gostaram, nove músicas que só André e Carol gostaram e quatro músicas que só Bernardo e Carol gostaram. Não houve música alguma que somente um deles tenha gostado.

O número de músicas que eles ouviram foi

- (A) 41.
- (B) 40.
- (C) 39.
- (D) 38.
- (E) 37.

Administração Pública

51

Assinale a alternativa que indica a ação da Administração Pública que prioriza a promoção da cidadania, com base nos meios eletrônicos.

- (A) Burocratiza as formas de comunicação com a sociedade em geral.
- (B) Reduz a eficácia da gestão pública.
- (C) Impacta a governança de forma negativa.
- (D) Aumenta custos e reduz a eficiência administrativa.
- (E) Promove o *accountability* governamental.

52

Quanto à *transparência* na Administração Pública, analise as afirmativas a seguir.

- I. Incentiva a participação popular por meio de audiências públicas durante os processos de elaboração e discussão dos planos, das Leis de Diretrizes Orçamentárias e dos orçamentos.
- II. Dá pleno conhecimento e libera, em tempo real, informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público.
- III. Adota sistemas integrados de administração financeira e de controle, que atendam ao padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Legislativo da União.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

53

Quanto à *Gestão por Competências*, analise as afirmativas a seguir.

- I. Identifica as competências que os funcionários devem ter para executar as ações de sua responsabilidade.
- II. As competências essenciais são fáceis de ser imitadas por outras empresas.
- III. As competências individuais estão relacionadas com automotivação, proatividade e criatividade.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

54

Acerca dos princípios que norteiam o governo e os gestores a agirem como empreendedores, assinale a afirmativa correta.

- (A) *Governo centralizado*: hierarquiza a participação e o trabalho de equipe dando mais autonomia a servidores como forma de democratizar a gestão.
- (B) *Governo catalisador*: promove a atuação conjunta pública, privada e voluntária e o governo é coordenado.
- (C) *Governo de resultados*: financia resultados e recursos.
- (D) *Governo preventivo*: planeja suas ações a fim de minimizar problemas, o que acarreta melhores resultados e economia de recursos.
- (E) *Governo clientelista*: atende às necessidades do cliente e da burocracia.

55

O clientelismo, o corporativismo e o neocorporativismo são meios utilizados pelos governos para obtenção de apoio, com vistas a aumentar sua legitimidade.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I. O corporativismo é utilizado para remover ou neutralizar conflitos econômicos relacionados à concorrência de mercados, conflitos sociais relacionados à luta de classes e conflitos políticos relacionados a divergências partidárias.
- II. No neocorporativismo ou corporativismo societal as entidades privadas conquistaram o direito de participar do processo decisório.
- III. O clientelismo consiste em uma ação entre desiguais em que um é o patrão e os demais, clientes. Neste tipo de relação, políticos asseguram os votos dos setores pobres da população em troca de empregos e serviços.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

56

A política de governo eletrônico está baseada em normas que priorizam a cidadania.

Assinale a alternativa que apresenta os fundamentos dessas normas.

- (A) Eficiência da gestão interna, integração com parceiros e fornecedores e atendimento aos cidadãos.
- (B) Gestão do conhecimento, melhoria da gestão externa e atendimento aos clientes.
- (C) Melhoria da gestão interna e externa, foco na burocracia e formalismo processual.
- (D) Necessidade de atualização com o mundo moderno, estrutura verticalizada e atendimento aos clientes.
- (E) Aperfeiçoamento da sistemática processual, estrutura hierarquizada e foco na gestão do conhecimento.

57

Quanto à *accountability*, analise as afirmativas a seguir.

- I. Obriga à prestação de contas e à responsabilização pelos resultados decorrentes da utilização dos recursos públicos.
- II. O *accountability societal* não é capaz de alcançar os gestores públicos.
- III. Os principais mecanismos de *accountability* vertical são a fiscalização e o controle.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

58

A respeito do *Balanced Scorecard*, analise as afirmativas a seguir.

- I. Alinha missão, visão e estratégias a um conjunto equilibrado somente dos indicadores financeiros.
- II. Mede a contribuição individual de cada funcionário da organização
- III. Prioriza o equilíbrio organizacional a partir de quatro perspectivas: financeira, dos clientes, dos processos externos, do aprendizado.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

59

Por meio do paradigma pós-burocrático foi possível identificar algumas vantagens da burocracia como

- (A) a meritocracia.
- (B) a rigidez.
- (C) a resistência a mudanças.
- (D) o apego às regras.
- (E) o formalismo.

60

As novas tecnologias que surgiram em função do aumento da concorrência entre as empresas privadas passaram, num segundo momento, a ser utilizadas pelas organizações públicas.

A ferramenta que busca a lógica do “*fazer certo desde a primeira vez*”, utilizada para controlar e melhorar processos, é denominada

- (A) Reengenharia.
- (B) Programa 5S.
- (C) Ciclo PDCA (Planejar-Executar-Verificar-Agir).
- (D) *Benchmarking*.
- (E) *Kaizen*.

Noções de Informática

61

Os sistemas operacionais possuem um núcleo que oferece serviços aos usuários e suas aplicações e que representa a camada de *software* mais próxima ao *hardware*.

Esse núcleo recebe a seguinte denominação:

- (A) *setup*.
- (B) *kernel*.
- (C) *swapper*.
- (D) *firmware*.
- (E) *scheduler*.

62

As redes de computadores com acesso à Internet, operam com base nos protocolos de comunicação da arquitetura TCP/IP. Cada máquina necessita ter um IP único, podendo esse endereço ser de uma das classes A, B ou C.

Nesse contexto, os dois endereços de classe C válidos são

- (A) 100.142.253.255 e 127.0.0.1
- (B) 128.191.132.0 e 192.0.0.255
- (C) 146.255.129.127 e 164.255.32.0
- (D) 193.217.53.76 e 220.125.145.139
- (E) 200.150.201.13 e 239.256.128.33

63

Observe o texto a seguir, ao qual foi aplicado um tipo de alinhamento.



A atual Controladoria Geral do Estado do Maranhão – CGE foi criada através da Lei Delegada nº 4, de 30 de setembro de 1968, sob a denominação de Auditoria Geral do Estado do Maranhão - AGE. Mais recentemente, seguindo a tendência do governo federal, a Lei nº 7.844, de 31 de janeiro de 2003, transforma a Auditoria Geral do Estado em Controladoria Geral do Estado, estabelecendo em seu Art. 9º que a Controladoria Geral do Estado tem por finalidade exercer o controle contábil, financeiro, orçamentário, patrimonial e operacional; com foco na gestão das políticas públicas conduzidas pelas entidades da Administração Pública Estadual; quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência, eficácia, aplicação de auxílios, subvenções e renúncias de receitas. Durante esses 44 anos de existência, a Controladoria Geral do Estado vivencia o desafio de fiscalizar e orientar os órgãos estaduais no cumprimento de suas atribuições, adaptando-se às necessidades provocadas pelas mudanças transcorridas no governo estadual, cujo impacto é notado principalmente no aumento do volume de trabalho. A decorrência natural dessa modificação de cenário é a exigência cada vez maior de eficiência na execução dos trabalhos de auditoria.

Nos principais *softwares* de edição de textos, como o Word 2007/2010 BR ou Writer do pacote LibreOffice, um mesmo atalho de teclado é utilizado para imprimir o texto.

O tipo de alinhamento e o atalho de teclado são, respectivamente,

- (A) justificado e Ctrl + I.
- (B) centralizado e Ctrl + I.
- (C) justificado e Ctrl + M.
- (D) centralizado e Ctrl + P.
- (E) justificado e Ctrl + P.

64

As restrições de integridade são um dos principais objetivos de um sistema de gerência de banco de dados.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.

- () *Integridade Referencial* – funciona ao nível da tabela, sendo que o valor dos campos que constituem a chave estrangeira de uma tabela deve estar também presente na chave primária da tabela que referenciam ou, quando muito, podem ter o valor NULL.
- () *Integridade de Domínio* – funciona ao nível da linha da tabela do banco de dados, sendo que o valor de um campo deve obedecer ao tipo de dados e às restrições de valores admitidos para essa coluna.
- () *Integridade de Entidade* – funciona ao nível da coluna da tabela do banco de dados, sendo que cada tabela deve possuir na sua definição uma chave secundária.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

65

Observe a planilha a seguir criada no Excel, um dos principais editores de planilhas em uso nas empresas.


	A	B	C	D	E	F
1	AUDITOR - ESTADO DO MARANHÃO - 2014					
2						
3	CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO DO MARANHÃO – CGE-MA / LICITAÇÃO					
4						
5		Fornecedor			Menor Preço	OBS
6		M1	M2	M3		
7	40 - RESMA DE PAPEL A4 500	R\$ 480,00	R\$ 520,00	R\$ 600,00	R\$ 480,00	M1
8	10 - ULTRABOOK I7 8GB 1TB	R\$ 19.990,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.700,00	R\$ 18.000,00	M2
9	20 - PENDRIVE 16 GB	R\$ 330,00	R\$ 370,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	M3
10	5 - AR SPLIT 12000	R\$ 9.800,00	R\$ 10.300,00	R\$ 11.000,00	R\$ 9.800,00	M1
11						
12		TOTAL			R\$ 28.580,00	

- nas células E7, E8, E9 e E10 foi utilizada uma função, que mostra o menor preço entre as cotações dos fornecedores M1, M2 e M3, para os itens propostos.
- Em E12 foi utilizada a função SOMA, para exibir a soma das células de E7 a E10.
- nas células F7 foi utilizada a função SE, para indicar o fornecedor com o menor preço para o item proposto, utilizando o conceito de referência absoluta.
- Para finalizar F7 foi selecionada, o que resultou na exibição de um pequeno “quadrado” no canto inferior direito dessa célula. A partir dele e mediante os movimentos de clicar e arrastar, essa célula foi copiada para F8, F9 e F10.

As expressões inseridas nas células E8, E12 e F9 foram, respectivamente:

- (A) =MÍNIMO(B8:D8), =SOMA(E7:E10) e =SE(E9=B9;\$B\$6;SE(E9=C9;\$C\$6;\$D\$6))
- (B) =MENOR(B8:D8), =SOMA(E7:E10) e =SE(E9=B9;\$D\$6;SE(E9=C9;\$C\$6;\$B\$6))
- (C) =MÍNIMO(B8:D8), =SOMA(E7:E10) e =SE(E9=B9;\$C\$6;SE(E9=C9;\$D\$6;\$C\$6))
- (D) =MENOR(B8:D8), =SOMA(E7:E10) e =SE(E9=B9;\$D\$6;SE(E9=C9;\$B\$6;\$C\$6))
- (E) =MÍNIMO(B8:D8), =SOMA(E7:E10) e =SE(E9=B9;\$B\$6;SE(E9=C9;\$C\$6;\$D\$6))

66

Um auditor está acessando  na janela Computador/Windows Explorer em um microcomputador com sistema operacional Windows 7 BR. Para gerenciar e organizar os arquivos armazenados na pasta Documentos, ele clicou em tipo.

Em consequência, os arquivos serão mostrados na janela agrupados por

- (A) nome do arquivo.
- (B) tamanho do arquivo.
- (C) data de modificação.
- (D) título em ordem alfabética.
- (E) extensão indicativa do formato.

67

Com relação aos aspectos da segurança da informação, analise as afirmativas a seguir.

- I. *Autenticação* – visa garantir ao remetente e ao destinatário a identidade da outra parte envolvida na comunicação, confirmando ou não se é de fato quem alega ser.
- II. *Integridade* – visa garantir que apenas o remetente e o destinatário pretendido devem poder entender o conteúdo da mensagem transmitida.
- III. *Confidencialidade* – visa garantir que o conteúdo da comunicação, durante a transmissão, não seja alterado por acidente ou por má intenção.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

68

Com relação à *arquitetura da computação em nuvem*, analise as afirmativas a seguir.

- I. O *back end* inclui o computador do cliente ou a rede de computadores, além da aplicação necessária para acessar o sistema de computação em nuvem.
- II. No *front end* estão vários computadores, servidores e sistemas de armazenamento de dados que criam a "nuvem" de serviços de computação.
- III. Um servidor central administra o sistema, monitorando o tráfego e as demandas do cliente para assegurar que tudo funcione satisfatoriamente, além de usar um tipo especial de *software* chamado *middleware*, que permite aos computadores em rede se comunicarem uns com os outros.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

69

O *Backup* é um dos principais procedimentos de segurança adotados pelos usuários dos sistemas informatizados.

Nesse contexto, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Três exemplos de dispositivos que podem ser utilizados no *backup* são um *pendrive* de 32GB, um DVD/RW de 4,7 GB e um disco rígido de 2 TB.
- () *Restore* é o nome dado ao processo de restauração de dados armazenados em subsistemas de discos e/ou biblioteca de fitas em um *backup*.
- () o *backup* é dito incremental ou diferencial quando é realizada a cópia completa com execução diária, semanal e/ou mensal.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

70

A segurança na Internet constitui atualmente uma das preocupações dos administradores de redes, pelos danos que as pragas virtuais podem causar.

Nesse contexto, analise as descrições a seguir.

- I. São *malwares* que necessitam de uma interação do usuário para infectar uma máquina. O exemplo clássico é um anexo de *e-mail* contendo um código executável malicioso. Se o usuário receber e abrir tal anexo, o *malware* será executado na máquina.
- II. São *malwares* capazes de entrar em uma máquina sem qualquer interação do usuário. O exemplo clássico é o de um usuário que está executando uma aplicação de rede frágil para o qual um atacante pode enviar um *malware*, que varre a Internet em busca de outros hospedeiros que estejam executando a mesma aplicação de rede vulnerável.

Essas descrições definem, respectivamente, os seguintes termos:

- (A) *worm* e *sniffer*.
- (B) *vírus* e *worm*.
- (C) *proxy* e *vírus*.
- (D) *spyware* e *proxy*.
- (E) *sniffer* e *spyware*.

Realização

